ISSN: 2358-8829

O IMPACTO DA CULTURA DOS MEMES NA NATURALIZAÇÃO DO DISCURSO DE ÓDIO CONTRA JOVENS LGBTQIAPN+ NO AMBIENTE ESCOLAR BRASILEIRO

Suzane Gabriele Ramos Nascimento Lisboa [1]
Antônio Everton Barbosa dos Santos [2]

RESUMO

O acesso às redes sociais tornou-se um elemento inseparável no cotidiano das pessoas, configurando-se como um dos principais meios de construção e mediação das relações interpessoais. Com essa presença constante, é inegável que tais plataformas deixaram de atuar apenas como instrumentos de comunicação, passando a exercer influência significativa na formação de opiniões e valores. Nesses ambientes, a necessidade de uma linguagem mais universal e imediatista resultou no desenvolvimento de uma cultura muito própria, dentre a qual os memes têm se destacado. Essas imagens ou mesmo textos virais geralmente caracterizados com tons humorísticos, algumas vezes trazem veladamente o objetivo de propagar discursos de ódio, com defesa de ideologias controversas ou mesmo criminosas, com perseguição à grupos minoritários. Por suas características, essa forma criativa de se comunicar, tem grande aceitação e alcance entre os usuários mais jovens, sendo esses seus principais consumidores. Nesse aspecto, se mostra fundamental discutir a influência dessa linguagem na formação de opinião e no comportamento desse grupo. Diante dessa realidade, essa pesquisa pretende mensurar como os memes contribuem na naturalização de discursos de ódio contra jovens LGBTQIAPN+. A metodologia aplicada consiste em inicialmente realizar um levantamento quantitativo das percepções dos adolescentes através da aplicação de um formulário digital com estudantes Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, localizado em Aracaju, Sergipe. Na sequência será feito um levantamento qualitativo por meio de entrevistas individuais. Paralelo a isso, o estudo buscará um referencial teórico que discuta a relação dessa linguagem com os discursos de ódio. A partir da análise dessas informações, procura-se identificar dentro do grupo estudado, padrões de percepção e seus impactos nas relações interpessoais, na sensação de pertencimento e no bem-estar de alunos LGBTQIAPN + na escola estudada. Esse estudo visa contribuir no combate de processos de naturalização de práticas discriminatórias e excludentes.

Palavras-chave: Adolescência, Discurso de ódio, Memes, LGBTQIAPN+, Cultura digital.

[1] Estudande de Ensino Médio – Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte - Se, suzanegabriele03@gmail.com ;
[2] Professor orientador: Licenciado em História pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, professorantonioeverton@gmail.com.